

AS REPERCUSSÕES DAS OSTOMIAS NAS MULHERES

LIRA, Emanoelly vitória Lopes de Brito¹

SOUSA, Carla Kellen Lima²

SILVA, Walicy Cosse³

CUNHA, Karla Joelma Bezerra⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: As ostomias são procedimentos cirúrgicos que consistem na abertura da parede abdominal e intestino, com intuito de retirar seu conteúdo, podendo ser temporária ou permanente. Quando uma mulher é submetida ao procedimento de ostomia, sofre alterações de ordem física e psicológica, impactando negativamente. **OBJETIVO:** Descrever as repercussões das ostomias nas mulheres. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura realizado nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde); Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e PubMed. Utilizaram-se como descritores: ostomias, assistência e enfermagem. Como critérios de inclusão: artigos nos últimos cinco anos, em português e inglês, resultando em 25 artigos. Ao final da análise crítica foram selecionados 10 estudos para compor o trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A cada mil habitantes um passa pelo procedimento de ostomia segundo a *Internacional Ostomy Association* e esse número é ainda maior em países menos desenvolvidos. Segundo a Associação Brasileira de Ostomizados no ano de 2003 haviam 34.264 pessoas ostomizadas, destas 53% eram mulheres. Após o procedimento cirúrgico a mulher sofre um impacto que refletirá na sua vida sexual, psicológica e reprodutiva. Desenvolve ainda dor no ato sexual, ressecamento vaginal e perda da libido. Essas alterações desencadeiam ainda medo e vergonha. **CONCLUSÃO:** As alterações que ocorrem na vida da mulher após a cirurgia são importantes e devem ser acompanhadas, pois podem causar sofrimento mental, depressão e reclusão. A mulher ostomizada precisa de apoio e atenção. Visando seu bem-estar psicológico e mental.

Descritores: Ostomias. Assistência. Enfermagem.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, A. F. L. L. *et al.* Tecnologia para o autocuidado da saúde sexual e reprodutiva de mulheres estomizadas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, n. 6, p. 1164-1171, 2016. Disponível em: >http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672016000601164&script=sci_abstract&tlng=es<. Acesso em: 27 out 2017.

MENDONÇA, R. S. *et al.* A importância da consulta de enfermagem em pré-operatório de ostomias intestinais. **Rev. bras. cancerol**, p. 431-435, 2007. Disponível em: >http://www.inca.gov.br/rbc/n_53/v04/pdf/artigo5.pdf<. Acesso em: 27 out 2017.

REVELES, A. G.; TAKAHASHI, R. T. Educação em saúde ao ostomizado: um estudo bibliométrico. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 41, n. 2, p. 245-250, 2007. Disponível em:><http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41n2/09><. Acesso em 27 out 2017.

¹Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA. E-mail: emanoellybrito2014@gmail.com

²Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA. E-mail: carlakellenenfermagem@gmail.com

³Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA. E-mail: cosse.wallyce174.wc@gmail.com

⁴Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA. E-mail: karlaenfa@yahoo.com.br